

Dilma sanciona leis que criam universidades no PA, CE e BA

Priscilla Mendes

Para ela, novas federais fazem parte da 'interiorização' do ensino superior. Segundo o governo, as quatro universidades vão atender 38 mil alunos.



Dilma sanciona novas universidades federais ao lado do governador da Bahia, Jaques Wagner, e do governador do Ceará, Cid Gomes (Foto: Roberto Stuckert Filho/PR)

A presidente Dilma Rousseff sancionou nesta quarta-feira (5) as leis que criam quatro universidades federais: a federal do sul da Bahia (UFESBA), do oeste da Bahia (UFOB), do sul e sudeste do Pará (UNIFESSPA) e do Cariri, no Ceará (UFCA). De acordo com o governo, as quatro universidades juntas vão ofertar 145 cursos e poderão atender 38 mil alunos.

Para a presidente, a criação das novas instituições é parte do processo de "interiorização" do ensino superior no país. "A inexistência de um processo educacional nos lugares mais recônditos do país é uma forma de discriminação, sem sombra de dúvida. [...] Hoje nós temos pelo menos um campus de universidade em 275 municípios. Esses 275 municípios respondem por uma parte significativa da população brasileira. Isso não significa que devemos parar por aqui. O processo de interiorização vai continuar", afirmou Dilma.

O ministro da Educação, Aloísio Mercadante, que estava junto com a presidente Dilma na cerimônia de criação das novas instituições, disse que a criação das universidades faz parte das ações do governo dentro do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (Reuni). "Esse esforço do Reuni foi decisivo na ampliação da rede federal de educação", afirmou.

De acordo com o ministro, após o Reuni, o número de vagas em universidades federais cresceu 153% e atualmente há 63 instituições divididas em 321 campi em todo o país. O governo, disse Mercadante, está fazendo um "esforço" para expandir o ensino superior no Nordeste, região que tem apenas 10% do número total de pós-graduandos de universidades federais no Brasil.

Novas universidades

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) oferecerá 27 cursos a cerca de 6.500 estudantes, segundo dados apresentados pelo ministro da Educação. A Universidade Federal do Ceará será a responsável pela construção da nova instituição, que terá campi nos municípios de Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato.

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) atenderá 128 mil estudantes em 47 cursos em campi localizados nos municípios de Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguará.

Na Bahia, serão duas instituições. A Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) terá uma sede em Barreiras, além de campi em Bom Jesus da Lapa, Barra e Santa Maria da Vitória. A Ufob oferecerá 35 cursos e terá capacidade de receber 7,9 mil estudantes, de acordo com o ministro.

A outra instituição baiana será a Universidade Federal do Sul da Bahia (Ufesba), que terá 36 cursos a 11,1 mil estudantes. A sede será em Itabuna e haverá campi em Porto Seguro e em Teixeira de Freitas.

Fonte: G1\Educação [Portal]. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/06/dilma-sanciona-lei-que-cria-universidades-no-pa-ce-e-ba.html>>. Acesso em: 6 jun. 2013.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.